COMPANHIA MUNICIPAL DE SANEAMENTO - COMUSA

CNPJ 94.126.661/0001-01 - NIRE 43 3 0003187 0

RELATÓRIO DA DIRETORIA EXECUTIVA - EXERCÍCIO 2007

Em atenção às disposições do Estatuto Social e demais normas legais vigentes, submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas o Relatório da Diretoria Executiva, relativo ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2007.

A Companhia Municipal de Saneamento - COMUSA, Sociedade de Economia Mista instituída pelo Município de Novo Hamburgo nos termos autorizadores da Lei Municipal nº 84 de 20.12.83, foi constituída com o objetivo de explorar os serviços de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário no Município de Novo Hamburgo.

Durante o exercício de 2007 foram implementadas diversas ações de cunho operacional e administrativo. No área de esgotamento sanitário destacamos a contribuição do financiamento para execução do Sistema de Esgotamento Sanitário da Bacia do Arroio Luís Rau. Com a implantação desse projeto passaremos dos atuais 2% de para 5 % de esgoto tratado na cidade.

Visando a melhoria no abastecimento de água foram intensificadas as obras de substituição e ampliação das redes de distribuição assim como foi adquirida a área para futura ampliação na produção de água e tratamento do lodo da Estação.

No cenário nacional a COMUSA teve participação em feiras e eventos, com destaque especial na conquista do PRÊMIO NACIONAL DE CONSERVAÇÃO E USO RACIONAL DE ENERGIA ELETRICA Ano 2007 promovido pela Eletrobrás.

No âmbito da Educação Ambiental instalamos o Laboratório de Educação Ambiental - LEA e proporcionamos a visita de mais de 10.000 alunos de municípios, das 3ª's as 5ª's séries, mostrando nossa Estação de Tratamento e passando informações sobre a necessidade e a importância da preservação ambiental e dos recursos hídricos.

No final do ano foi aprovada a Lei Municipal nº 1.750/2007 que estabelece a transformação da natureza jurídica da COMUSA de Sociedade de Economia Mista para Autarquia, o que reduzirá, em muito, a carga tributária da entidade.

Abaixo seguem algumas tabelas com os indicadores e resultados obtidos nas diversas ações realizadas na operação de nossos sistemas:

TABELA 1 - CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA

ANO	Consumo de Energia Elétrica (kWh/mes)	Variação % Ano Anterior
2003	1.615.980	
2004	1.375.017	-14,91
2005	1.311.364	-4,63
2006	1.274.286	-2,83
2007	1.230.141	-3,46

Entre dez/2006 a dez/2007 = redução de -3,46%

Conforme a tabela 1 houve uma redução significativa no consumo de energia elétrica. Diversas ações foram realizadas nesse sentido, vale que a energia é muito representativa na matriz de custos na produção e distribuição de água. Destacamos as ações na automação dos sistemas de bombeamento e a gestão de energia como os propulsores desta redução.

Tabela 2 - VOLUME PRODUZIDO

ANO	Volume Produzido (m³/ano)	Variação % Ano Anterior
2003	2.150.032	
2004	2.128.967	-1,00
2005	2.078.742	-2,57
2006	2.083.160	2,06
2007	2.083.000	0,00

Entre dez/2006 a dez/2007 = redução de -0,08%

Tabela 3 - ECONOMIAS ATENDIDAS

ANO	Economias Atendidas (Ativas)	Variação % Ano Anterior
2003	66.988	
2004	69.072	3,11
2005	69.828	1,09
2006	70.814	1,41
2007	71.351	1,07

Entre dez/2006 a dez/2007 = aumento de 1,07%

A tabela 2 representa a quantidade de água produzida expressa em metros cúbicos. Aí houve uma pequena diminuição na produção de água. Nesse mesmo período houve um aumento no número de economias atendidas, conforme demonstra a tabela 3. Essa combinação de redução de produção e aumento do número de economias atendidas resulta em economia e foi possível devido a conscientização da população para uso racional de água.

Tabela 4 - Substituição de redes de esgoto.

A tabela 4 representa os aquantidades finas nominativas e físicas do programa de substituição de redes. No ano de 2007 a COMUSA manteve e ampliou o Programa. No ano de 2006 foi investido um montante de R$ 1.011.990,08 e no ano de 2007 R$ 1.552.795,06, atendendo quarteirões dos bairros Vila Nova, Cura Branca e Santo Afonso.

As ações implementadas visam a melhoria do saneamento básico no Município de Novo Hamburgo, envolvendo os serviços de água e esgoto sanitário e, por conseguinte, têm como objetivo promover mudanças significativas nas condições de saúde e da qualidade de vida da população hamburguense.

Novo Hamburgo, 25 de março de 2008.

Renato Raymundo Pilger	Sadi Carlos Ritzel
Diretor-Presidente	Diretor Financeiro
João Raimundo Santos Fonseca	Delcio Altmann
Diretor de Planejamento e Administrativo	Diretor de Operações

BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em Reais)

ATIVO	2007	2006
CIRCULANTE	8.459.787,03	8.046.460,47
DISPONÍVEL	2.176.837,64	669.767,21
Bens Numerários	1.799,06	611,61
Bancos Conta Depósitos	1.170.442,17	90.798,92
Aplicações de Liquidez Imediata	1.003.796,41	578.356,68
CRÉDITOS	6.283.749,39	7.376.693,26
Contas a Receber de Usuários	4.743.071,23	6.140.729,05
Depósitos Judiciais	-	-
Outros Créditos / Adiantamentos	41.791,59	75.949,96
Impostos a Recuperar	294.742,88	-
Estoques	1.204.143,69	1.160.014,25
Despesas de Exercício Seguinte	-	-
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	4.658.589,33	4.031.402,73
CRÉDITOS - LONGO PRAZO	4.518.598,25	3.999.616,84
Contas a Receber de Usuários	3.080.769,36	2.542.331,68
Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo	677.090,42	677.090,42
Hospital Municipal de Novo Hamburgo	552.494,22	552.494,22
Outros Créditos	208.244,25	182.700,52
DEPÓSITOS OFERECIDOS EM GARANTIA	39.999,08	31.755,89
Depósito Judicial - Multa COFINS	60.884,58	-
Outros Depósitos Judiciais	13.87,131	-
Depósitos Judiciais	339.99,108	31.755,89
PERMANENTE	75.110.296,17	76.995.315,53
INVESTIMENTO	1.000,00	1.000,00
Participações em Outras Empresas - Banco SICREDI	1.000,00	1.000,00
IMOBILIZADO	31.924.566,81	36.757.995,61
Prédios	4.321.115,44	4.082.117,14
Móveis e Utensílios	587.677,77	581.484,79
Máquinas e Equipamentos	2.780.074,41	2.643.480,27
Instalações Diversas	1.725.970,04	1.726.184,04
Bibliotecas	10.264,63	9.564,63
Equipamentos e Sistema de Informática	826.488,42	784.217,30
Veículos	315.63,00	34.753,00
Ferramentas	156.17,167	156.320,48
Marcas e Patentes	-	-
Sistema de Abastecimento de Água	77.829.209,71	76.991.131,48
Obras em Andamento	-	243.009,20
Terrenos Próprios	4.189.545,31	4.152.745,31
Sistema de Esgoto	209.498,20	209.498,20
(-) Depreciações Acumuladas	(17.753.047,79)	(19.457.348,84)
DIFERIDO	184.729,36	237.149,92
Diferido	677.529,95	677.529,95
(-) Amortizações	(492.800,59)	(440.380,03)
AT NO TOTAL	88.428.672,53	89.076.698,73

PASSIVO	2007	2006
CIRCULANTE	4.777.182,03	6.310.662,89
EXIGIBILIDADES DE CURTO PRAZO	4.777.182,03	6.310.662,89
Fornecedores	1.189.229,75	1.820.220,58
Obrigações Fiscais a Recolher	225.627,93	400.548,02
Imposto de Renda Retido na Fonte	36.469,15	10.442,96
PIS a Recolher	33.741,89	40.178,76
COFINS a Recolher	155.416,89	185.065,41
Contribuição Social a Recolher	-	51.108,85
Imposto de Renda a Pagar	-	106.262,42
Outros Impostos e Contribuições Retidos	-	7.448,57
Obrigações Trabalhistas	408.760,61	356.019,99
Salários a Pagar	188.671,68	155.616,80
Consignações a Pagar	13.521,15	15.011,95
Pensão Alimentícia a Pagar	1.120,53	869,41
FGTS a Recolher	36.205,24	34.343,00
INSS a Recolher	134.703,81	118.026,63
Créditos Diversos	23.927,00	20.563,00
Créditos de Conselheiros	10.612,00	10.790,00
Outras Obrigações e Provisões	2.953.563,74	3.733.074,29
Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo	-	-
Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores Municipais de Novo Hamburgo	783.380,64	748.355,76
Provisão para Férias	560.385,17	502.173,17
Provisão para Contingências	30.782,31	200.000,00
Depósitos e Retenções	23.400,00	-
Dividendos a Pagar	222,72	122.319,57
Convênio Eletrobrás - PRODEL	722.486,35	483.345,77
Empréstimos e Financiamentos	833.036,55	1.667.680,02
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	10.514.722,17	11.703.752,00
OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO	10.514.722,17	11.703.752,00
Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo	1.375.267,32	1.375.267,32
Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores Municipais de Novo Hamburgo	13.506.458,77	13.608.912,40
(-) Encargos sobre contratos a decorrer - IPRESEM	(3.537.003,92)	(4.114.267,91)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	72.706.768,33	71.062.193,83
Capital Social	70.462.658,00	70.462.658,00
Reserva Legal	393.144,90	236.011,12
Reserva de Reavaliação	-	-
Lucros / Prejuízos Acumulados	1.850.965,43	363.534,72
PASSIVO TOTAL E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	88.428.672,53	89.076.698,78

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis".

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em Reais)

	2007	2006
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	38.615.524,33	33.073.101,73
DEDUÇÕES	(3.109.473,01)	(3.074.615,51)
Impostos incidentes sobre vendas	(3.109.473,01)	(3.074.615,51)
Anulação e Cancelamento de Contas	-	-
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	35.506.45,32	29.998.486,22
CUSTOS OPERACIONAIS	(18.879.133,16)	(15.316.435,53)
Depreciação e Amortizações	(3.757.876,24)	(3.648.867,84)
Salários e Encargos Sociais	(3.844.170,06)	(4.102.428,52)
Materiais e Insumos	(3.56.1.703,41)	(2.906.864,88)
Energia Elétrica	(2.865.172,79)	(2.227.990,27)
Serviços de Terceiros	(4.180.789,57)	(1.533.332,11)
Outros Custos	(709.867,09)	(895.32.19,1)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	11.627.318,16	11.681.050,69
DESPESAS OPERACIONAIS	(6.085.118,75)	(5.253.530,34)
Despesas Comerciais	(1.628.729,70)	(1.454.525,22)
Honorários da Diretoria Depreciações e Amortizações	-	(12.927,84)
Salários e Encargos Sociais	(973.282,49)	(782.816,61)
Serviços de Terceiros	(502.023,26)	(536.662,71)
Despesas Gerais	(153.423,85)	(92.118,06)
Despesas Administrativas	(3.566.887,57)	(2.816.310,99)
Depreciações e Amortizações	(196.017,22)	(148.141,92)
Honorários da Diretoria e Conselhos	(470.093,26)	(538.615,03)
Salários e Encargos Sociais	(1.575.726,08)	(1.190.368,65)
Serviços de Terceiros	(66.159,86)	(209.195,55)
Despesas Gerais	(663.460,15)	(629.985,84)
Resultado Financeiro	(869.50,148)	(982.694,13)
Despesas Financeiras	(1.233.46,149)	(1.376.646,71)
Receitas Financeiras	363.960,01	393.952,58
RESULTADO PERACIONAL LÍQUIDO	5.54.2.199,41	6.430.520,35
Despesas Não Operacional Líquida	(1.542.309,96)	(239.899,85)
RESULTADO ANTES DO IR/INCSLL	(2.525.790,41)	(2.525.790,41)
Provisão para Imposto de Renda	-	-
Provisão para Contribuição Social sobre o Lucro	-	-
RESULTADO ANTES DO IR/INCSLL	3.999.889,45	6.191.620,50
PROVISÃO PARA IR/INCSLL	(857.213,77)	(1.470.398,06)
LUCRO DO EXERCÍCIO	3.142.675,68	4.720.222,44
Lucro por Ação	0,12	0,17

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis".

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em Reais)

	2007	2006
ORIGENS DOS RECURSOS	7.126.031,50	8.675.515,55
Das Operações		
Lucro do Exercício	3.142.675,68	4.720.222,44
	1.120.807,48	(2.525.790,41)
Valores que não afetam o Capital Circulante Líquido:		
Depreciações e Amortizações	3.948.127,51	3.683.721,47
Baixa de Bens do Ativo Imobilizado / Diferido	35.228,51	82.697,99
Dos Acionistas		
Integralização de Capital	-	-
Dividendos Prescritos 1999	-	188.873,65
De Terceiros		
Aumento do Exigível a Longo Prazo	-	-
APLICAÇÕES DOS RECURSOS	5.179.224,08	11.562.599,42
Em Investimentos	-	-
Em Imobilizado	2.097.906,46	2.558.947,36
Aumento do Realizável a Longo Prazo	824.186,60	615.293,72
Dividendos	1.498.101,19	122.319,57
Redução do Exigível a Longo Prazo	759.029,83	8.266.038,77
AUMENTO/REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (C.C.L)	1.946.807,42	1.621.643,08 (2.887.083,87)
VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	2007	2006
ATIVO CIRCULANTE	413.326,56	18.301,57
No início do exercício	8.046.460,47	8.028.158,90
No final do exercício	8.459.787,03	8.046.460,47
PASSIVO CIRCULANTE	(1.533.480,86)	2.905.385,44
No início do exercício	6.310.662,89	3.405.277,45
No final do exercício	4.777.182,03	6.310.662,89
AUMENTO / REDUÇÃO DO C.C.L	1.946.807,42	(2.887.083,87)

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis".

Novo Hamburgo, 25 de março de 2008.

RENATO RAYMUNDO PILGER	SADI CARLOS RITZEL
Diretor-Presidente	Diretor Financeiro
JOÃO RAIMUNDO SANTOS FONSECA	DELCIO ALTMANN
Diretor de Planejamento	Diretor de Operações

ALEXANDRE HECK - Contador - CRC/RS 069955/O-0

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em Reais)

	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE LUCROS	RESERVA DE REAVALIAÇÃO	LUCRO / PREJUÍZO ACUMULADO	TOTAL
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005	70.462.668,00	-	185.965.565,00	(1.153.816,68)	84.875.417,32
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	185.439,65	185.439,65
Lucro do Exercício	-	-	-	4.720.222,44	4.720.222,44
Destinação					
Reserva Legal	-	236.011,12	-	(236.011,12)	-
Dividendos	-	-	-	(122.319,57)	(122.319,57)
Reversão Reserva de Reavaliação	-	-	(18.596.566,00)	-	(18.596.566,00)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006	70.462.668,00	236.011,12	-	363.534,72	71.062.193,83
Lucro do Exercício	-	-	-	3.142.675,68	3.142.675,68
Destinação					
Reserva Legal	-	157.133,78	-	(157.133,78)	-
Dividendos	-	-	-	(1.498.101,19)	(1.498.101,19)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	70.462.668,00	393.144,90	-	1.850.965,43	72.706.768,33

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis".

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

Nota 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Municipal de Saneamento - COMUSA tem por objetivo a exploração, mediante concessão, dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no Município de Novo Hamburgo.

Nota 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo e com observância aos Princípios de Contabilidade emanados da Lei 6.404/76 e aos demais diplomas legais que se sucederam, às Normas Brasileiras de Contabilidade e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e a legislação tributária vigente.

Nota 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Na elaboração das demonstrações foram adotadas as seguintes práticas:

as receitas e despesas foram contabilizadas pelo regime de competência e refletem valores nominais;

as depreciações, calculadas pelo método linear, foram aplicadas as seguintes taxas: Prédios e Sistema de Abastecimento de Água 4%; Móveis e Utensílios, Biblioteca, Máquinas e Equipamentos, Instalações Diversas e Ferramentas - 10%; Veículos, Equipamentos e Sistemas de Informática - 20%;

as contas do Ativo Circulante, estão demonstradas pelo valor de realização, no encerramento do exercício, quando o caso, dos rendimentos e variações monetárias incorridas e líquidas das correspondentes receitas apropriadas;

as contas do Passivo Circulante são demonstradas por seus valores conhecidos, acrescidos, quando o caso, dos encargos e variação monetárias incorridas.

Nota 04 - ESTOQUES

Os estoques serão avaliados pelo preço médio ponderado, combase em registro permanente de estoques.

Nota 05 - REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Contas a Receber de Usuários e representado pelo parcelão de longo prazo sobre Empresa Estatal;

Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo e Hospital Municipal de Novo Hamburgo são o composto da dívida dos entidades oriundo de consumo de água, segregado de Contas a Receber de Usuários em função de renegociação realizada em 2004.

Depósitos Judiciais refere-se a depósitos decorrentes de Ação de Anulação de Lançamento Tributário, Reclamatória Trabalhista e Ação de Desapropriação.

Nota 06 - PERMANENTE

As contas integrantes do Imobilizado estão demonstradas, individualmente no Balanço Patrimonial, e as respectivas depreciações estão registradas em conta redutora do Ativo Permanente;

O Diferido refere-se a gastos com a reorganização da Companhia, entre os quais a elaboração de manuais de operações e procedimentos, gastos estes que estão sendo amortizados de acordo com a legislação vigente;

Nota 07 - PROVISÃO PARA FÉRIAS

Encontra-se provisionado a parcela relativa às férias incorridas até a data do balanço, com os respectivos encargos.

Nota 08 - EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

IPRESEM Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores Municipais de Novo Hamburgo: A partir de exercício de 2003, em decorrência da Lei Municipal nº 1.637/2001, o Município de Novo Hamburgo transferiu créditos vencidos e créditos vincendos nos exercícios de 2002 e 2003 em favor do IPRESEM - Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores Municipais de Novo Hamburgo. Esta importância foi objeto de contrato de Novação de Dívida entre a Companhia e referido Instituto, tendo como anuente o Município de Novo Hamburgo, sendo que este contrato estabeleceu prazo de 192 meses para pagamento, atualização monetária pela variação do INPC e juros de 0,5 % ao mês, todos calculados pro-rata-die.

Nota 10 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social Autorizado é de R$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais), dividido em 28.327.777 ações ordinárias e 2.534.420 ações preferenciais, totalizando 30.864.197, sendo que o Capital Subscrito e Integralizado, até 31/12/2007, é de R$ 70.462.658,00 (setenta milhões, quatrocentos e sessenta e dois mil, seiscentos e cinqüenta e oito reais), dividido em 24.959.807 ações ordinárias e 2.058.353 de ações preferenciais, todas sem valor nominal, totalizando 27.018.160.

Nota 11 - BAIXA DE CRÉDITOS INCOBRÁVEIS

Conforme recomendação dos Auditores Independentes Lauermann Schneider, responsável pela Auditoria relativa ao exercício findo em 31/12/2006, foram baixados contabilmente como perda, no fomo do depósito no art 340, § 1º, Inc. II, alínea "a", os créditos vencidos até 31/12/2006, no valor de até R$ 5.000,00 (cinco mil reais) por operação, totalizando R$ 1.542.372,16 (um milhão, quinhentos e quarenta e dois mil, trezentos e setenta e dois reais e dezesseis centavos), registrados como Despesa Não Operacional na Demonstração do Resultado do Resultado do Exercício 2007.

Nota 12 - EVENTOS SUBSEQUENTES

Conforme disposto na Lei Municipal nº 1.750/2007, a Companhia Municipal de Saneamento, Sociedade de Economia Mista, será transformada em Autarquia Municipal sendo que a transformação deverá ocorrer através da criação formal da Autarquia COMUSA Serviços de Água e Esgoto de Novo Hamburgo e Liquidação da Companhia.

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os membros do Conselho de Administração da COMPANHIA MUNICIPAL DE SANEAMENTO - COMUSA, nos termos do Art. 142 da Lei nº 6.404/76, após examinarem o Relatório da Diretoria, as Demonstrações Contábeis, o Parecer dos Auditores Independentes e o Parecer do Conselho Fiscal, são favoráveis aos referidos relatórios e acordam em encaminhar à Diretoria Executiva relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007.

Novo Hamburgo, 25 de março de 2008.

NELSON ROCH - Presidente

ADALBERTO ALEXANDRE SINNEL	MIRNA LORNE FENSTERS EIFER
PAULO MOSSMANN	RAFAEL SCHILLING FUCK
OSNI VITORIEL FULLER PEREIRA	AURÉLIO FISCHER
MARIA ANTONIETA S. BACHES	LAZARENO BELISÁRIO DA SILVA
GABRIEL DALMINA	

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Cumprindo as disposições legais contidas nos incisos II e VI do art. 163 da Lei das Sociedades Anônimas, declaramos que examinamos o Balanço Patrimonial e demais demonstrações contábeis da COMPANHIA MUNICIPAL DE SANEAMENTO, sediada nesta cidade de Novo Hamburgo, RS, encerrado no dia 31 de dezembro de 2007, incluindo o Relatório da Administração e as Notas Explicativas.

Combase nesses exames, na verificação periódica realizada nos balancetes mensais e no Parecer dos Auditores Independentes, consideramos que a documentação em apreço acha-se formalizada em termos que induzem com segurança e propriedade a situação patrimonial e financeira da Companhia no referido data. Isto posto, na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Companhia, apresentamos parecer de que a referida documentação merece aprovação e aprovação dos Senhores Acionistas.

Novo Hamburgo, 25 de março de 2008.

JAIME LUIZ VILLERS	ROQUE PEDRO SCHMITZ	HELIO FELTES

PARECER DA AUDITORIA INDEPENDENTE

Aos administradores e acionistas da
Companhia Municipal de Saneamento - COMUSA
Novo Hamburgo - RS

I - Examinamos o Balanço Patrimonial da Companhia Municipal de Saneamento - COMUSA levantado em 31 de dezembro de 2007 e as correspondentes Demonstrações de Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e das Origens e Aplicações de Recursos correspondentes do exercício findo nesta data, elaborado sobre a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre estas demonstrações financeiras.

II - Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu entre outros procedimentos:

1 - planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia.

2 - a constatação com base em testes por amostragem, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados.

3 - a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

4 - somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira da Companhia Municipal de Saneamento - COMUSA encerradas em 31 de dezembro de 2007 e os resultados das operações, as mutações do patrimônio líquido e as Origens e Aplicações de Recursos do exercício findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Novo Hamburgo, 14 de março de 2008.

JOS ÉCARLOS SCHILLEMBERGER	MC ORGANIZAÇÕES CONTÁBEIS LTDA SC
Contador	CRC/RS 2.061
CRC/RS 52.120	